1$200

A SCENA MUDA

Nº523

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO...	50$000	6 MEZES...	26$000	UM ANNO...	65$000	6 MEZES...	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO...	71$000	6 MEZES...	36$000	UM ANNO...	97$000	6 MEZES...	49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, : : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

A Scena Muda a 1.200 réis

Uma declaração que interessa a nossos leitores, nossos agentes e importadores de films

Como declaramos em numero anterior, numa exposição que mereceu do grande diario O Jornal considerações altamente honrosas para nós e que mais detalhadamente mostraram a situação de penuria em que se acha a imprensa illustrada no Brazil, é-nos impossivel continuar a vender **A SCENA MUDA A 1 000 réis**. Por isso fizemos um appello a nossos agentes e vendedores avulsos, para que nos auxiliassem: uns intensificando suas vendas e outros vendendo esta revista pelo preço marcado, isto é, 1 000 réis, afim de evitar que cessasse tambem para elles uma fonte de renda.

Devido talvez á crise geral que atravessamos, não fomos attendidos. Recorremos depois ás grandes casas importadoras de films, unicas que tem, depois de nós, interesse directo na existencia de **A SCENA MUDA**, pois que, desde a sua fundação esta revista nunca deixou de publicar, a titulo absolutamente gratuito, com fartas illustrações e clichés a côres os enredos dos films, acompanhando-os sempre com a indicação da casa productora.

A SCENA MUDA tem sido a maior propagandista do Cinema no Brazil.

Infelizmente tambem nesse appello não fomos attendidos. A' vista d'isso, antes de chegar á resolução de suspender a publicação de **A SCENA MUDA** resolvemos appellar, em ultimo recurso, para nossos leitores. Se formos por elles attendidos, deixaremos de dispensar cerca de trinta pessôas, um terço do pessoal que trabalha na confecção das revistas de nossa Empreza, nossos agentes não perderão uma fonte de renda e os importadores de films continuarão a vêr publicados graciosamente como até aqui, sem nenhuma exigencia, nem exploração da nossa parte, os films que vão exhibir.

Nosso appello consiste em um augmento de 200 réis, que começará a vigorar do presente numero em diante. Esse augmento, descontadas as commissões que damos a nossos agentes e vendedores, não é sufficiente para cobrir os prejuizos que supportamos em consequencia da baixa do cambio e da crise geral, que reduziu de 60% a publicidade paga em nossas paginas; mas poderia, talvez, reforçado por essa publicidade, evitar a dispensa do pessoal dedicado e competente que nos auxilia desde o inicio da publicação d'esta revista.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 523 — 4.º DO 11.º ANNO

1 de Abril de 1931

Cartomancia 4
Novidades na tela — (Bernice Claire, da *Warner First*) 5
Wallace Beery 6
Irene Delroy, da *Warner-First* 7
Castellos no ar — (Marie Dressler, Polly Moran, Anita Page e Charles Morton) 8
Legião do ar — (Ben Lyon e Antonio Moreno) .. 11
A moda e as estrellas 13
Os que vivem no écran — (Norma Shearer, com o trophéu que a Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas lhe offereceu este anno) 14
Edmund Lowe 16
Indios do Oeste — (Tim Mac Coy, Allene Ray e Francis Ford) 20
Joan Crawford, da *Metro* 21
Du Barry, a seductora — (Norma Talmadge, William Farnum, Conrad Nagel e Hobart Bosworth) 23
Gatinhas selvagens — (Andrey Ferris, James Murray, Robert Edeson, Hallam Cooley e Doris Dawson) 26
Os amores de Marian Nixon... nos films 28
Elissa Landi 15
Edmund Lowe e Billie Dove 18
Marilyn Miller 19
Ben Lyon 22

PERFUMES RAROS

TODOS OS TYPOS

Amour-Amour, Chanel, Essence Rare, Molyneux, Nuit de Noel, Pois de Senteur, Tabac Blond, Vers le Jour etc. etc.

FAÇA SEUS PERFUMES E AGUA DE COLONIA EM CASA

Temos ESSENCIAS para todos os perfumes, da marca **GALLIODOR**, recebidas directamente de Paris e que offerecem a garantia de sua pureza, em vidros originaes devidamente lacrados. Resultado garantido. Manipulação facilima. Peçam gratis formulas para manipulação e listas de preços para varejo e atacado.

DROGARIA MELUCCI

Rua 7 de Setembro 25 — *Fone 4-3373* — Rio.

PO'LADY

Cx. 2$5 Cx. 2$5

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO !!!

NAS

PERFUMARIAS LOPES

RIO — S. PAULO

CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 716 — NEGRA (*Cruzeiro—S. Paulo*) — Será venturoso seu porvir, nada tendo de "negra" sua sorte. Vejo um casamento feliz, feito com sympathia nesta casa. Dinheiros grandes e melhoria de posição. Um homem de edade e que a estima, breve fará pequena viagem de bons resultados. Receberá uma carta amiga com surprezas e novidades.

N. 717 — PRINCEZA TAKEKO (*Santos*) — Pequenas intrigas amorosas, dinheiros grandes e melhoria de posição em um homem de negocios. Vê-se, em seguida, desintelligencia, inquietação e pequenos desgostos.

Apparece depois amizade solida e felicidade duradoura.

N. 718 — CUSTODIO PINTO (*S. Paulo*) — Vê-se uma ausencia que não será já, como tambem a lealdade de um amigo sincero.

Ha uma mulher que lhe quer mal e que tem pouca fortuna, a qual será desviada.

Receberá bôas noticias.

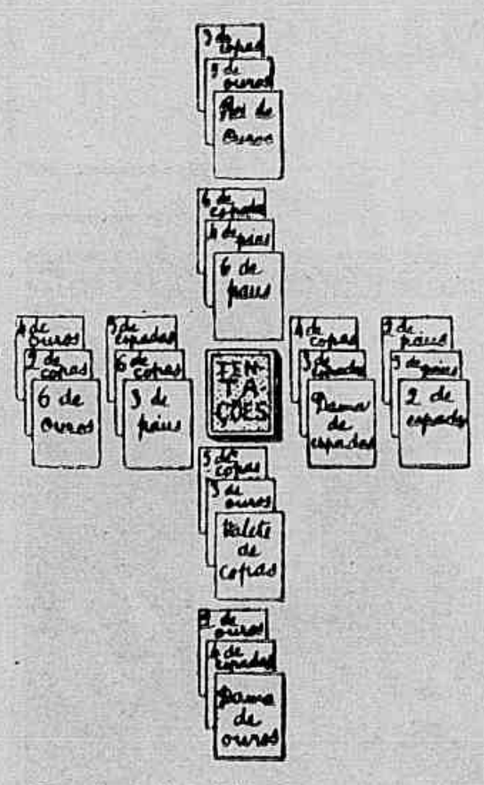
N. 719 — JULIETA FLOR (*S. Paulo*) — Apparecem ciumes de uma rival que tem inveja da sua felicidade.

Vejo mais uma separação no futuro, que lhe trará um constrangimento de pouca duração.

Seguiu carta particular para a Rua 21 de Abril.

N. 720 — SILHUETA (*Garça*) — Vejo pequenos dinheiros e doença nesta casa brevemente, após um banquete.

Seu noivo adoecerá breve e se ausentará por isso, lealmente.



Maneira *de deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

Casará com elle no futuro e será trahida por uma rival.

N. 721 — LILIA (*S. Paulo*) — Haverá o casamento, muito breve, de uma rival que adoecerá. Vejo tambem uma separação seguida de lagrimas e sympathia, o que não será já.

Uma mulher má lhe dirá cousas desagradaveis.

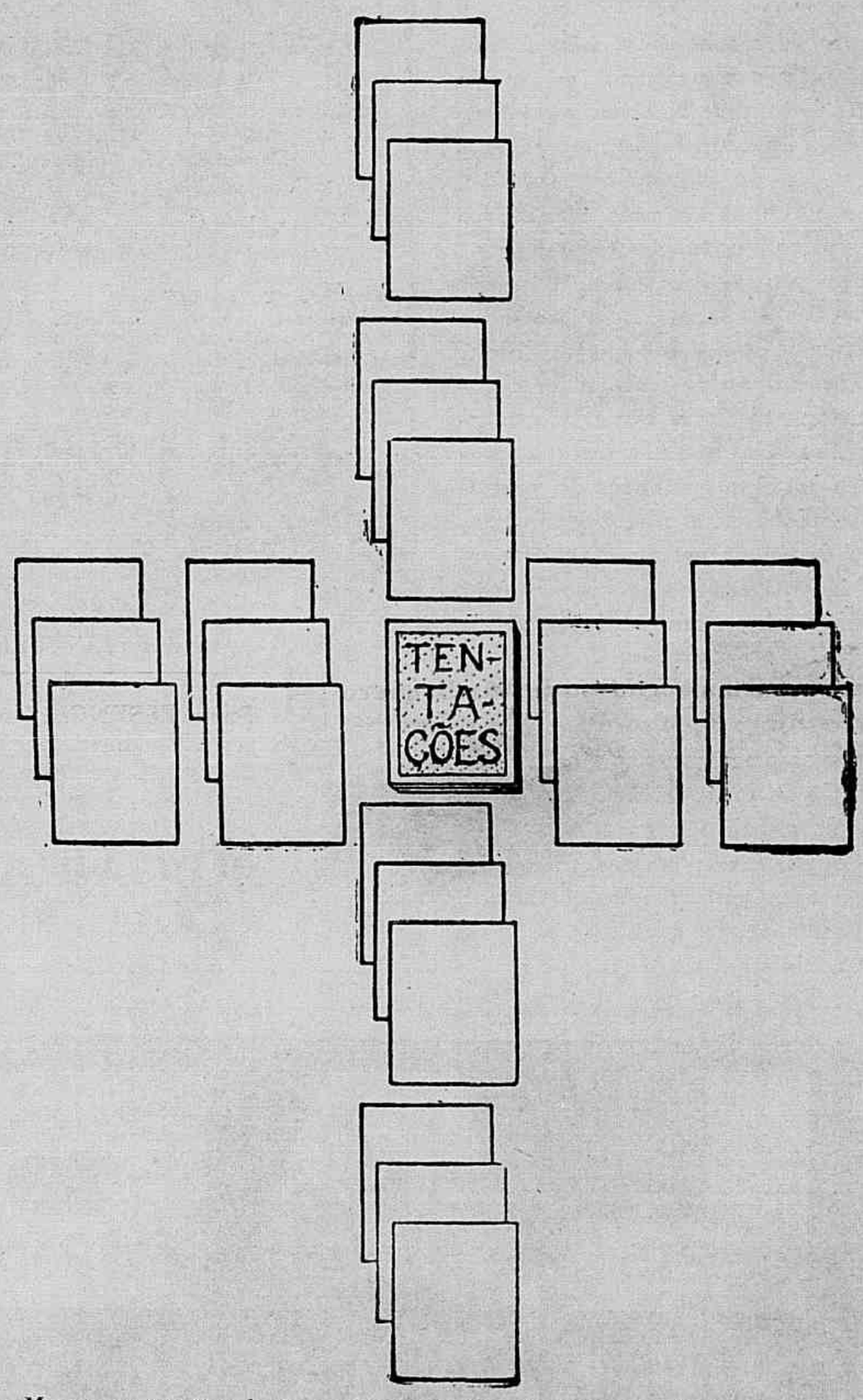
N. 722 — TARTARUGA BRANCA (*Tijuca*) — Vejo dinheiros "grandes, melhoria de posição e um desgosto de pouca duração.

Receberá um mimo de amor em um banquete, assim como uma carta de mulher que lhe estima.

Será muito feliz.

N. 723 — SMART (*S. João Nepomuceno*) — Vejo o desvio de dinheiros pequenos e doença grave, seguida de ausencia ou separação. Haverá correspondencia desapparecida ou desviada por uma rival que fará enredos, trahições e leviandades.

Terá desgostos intimos.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortando e enviando esta redação com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem

N. 724 — CARMELITA (*E. Sorocabana — S. Paulo*) — A caminhos vagarosos virão umas intrigas que muito a contrariarão.

Com cinco sentidos irá para fóra alguem, que muito lhe quer. Lagrimas, desgostos e contrariedades, sombrearão ainda seu futuro. Uma mulher má que muito mal lhe deseja, em breve se arrependerá.

N. 725 — MISS RAQUEL TORRES (*S. Paulo*) — Uma mulher de má lingua deseja-lhe fazer mal, porém não o conseguirá. Enredos, doenças, em pessoa edosa e sympathia por um homem que se interessa pela sua pessôa. Vejo paixão d'alma e desgostos seguidos de uma reconciliação.

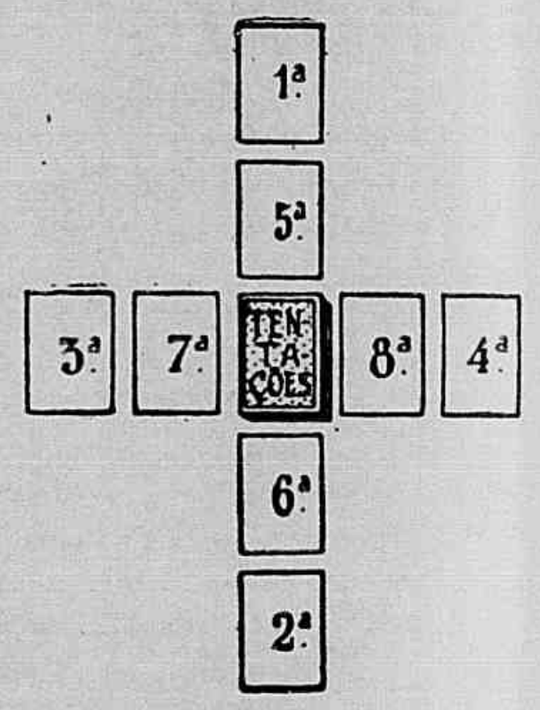
N. 726 — DOLORES GARBO (*Lapa — S. Paulo*) — Vejo leviandade de parte de jovem e desvio de pequenos dinheiros de um homem de farda. Tentações, zelos e desgostos de pouca duração.

Uma ligeira indisposição sem perigos, porem não já.

N. 727 — FLOR DE SINCERIDADE (*Pernambuco*) — Um homem de bem está procurando sua ventura e vai conseguil-a por fim. Vejo nas suas cartas felicidade passageira, assim como concordia de pouca duração. Um homem intermediario na sua felicidade, ficará gravemente enfermo, porem não haverá desenlace.

N. 728 — ROSARIO ELIA (*S. Pompeu — Rio*) — Breve, um homem que lhe estima, trará novidades, intrigas e trahições de uma mulher que lhe deseja mal. Vejo, por caminhos demorados, um matrimonio nesta casa provocando ciumes á tal mulher má.

Seguiu carta particular para o endereço enviado.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 729 — MARIA ELIA (*S. Pompeu — Rio*) — A disposição das cartas no mappa que enviou é inteiramente egual a do mappa de Rosario Elia. Devia ter "deitado" as cartas para si e escripto no mappa a disposição em que sahiram, pois não era possivel que, depois de baralhadas, ellas tomassem a mesma disposição em que estavam nas mãos da consulente anterior.

N. 730 — OSWALDO BARBASTEFANO (*Rio*) — Tenha a bondade de ler o que digo antes á Maria Elia. Seu mappa estava egual ao d'ella. "Deite as cartas" individualmente para si, pois sua sorte não poderá ser egual á de uma senhorita, nem mesmo no caso de casar com ella... Não acha? Cada qual tem seu destino na vida.

N. 731 — JOÃO BARBASTEFANO (*Rio*) — Queira ler o que digo antes ao Sr. Oswaldo. Seu mappa estava egual ao d'elle, que já era identico ao de Maria Elia, que por sua vez, era tal e qual ao de Rosario Elia.

Cada pessôa deve "deitar as cartas" para si e não se aproveitar da disposição em que ficaram as de outrem.

N. 732 — BLANDINA P. (*Rio*) — E' o quarto mappa egual que encontro, em tudo semelhante ao de Rosario Elia. Tenha a bondade de ler o que digo á

(Continúa na pag. 34)

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

Porte simples	Brasil
Um anno	48$000
½ "	25$000
Registrado	
Um anno	69$000
½ "	35$000
Num. avulso.	1$200
" atrazado	1$500

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 1 DE ABRIL 1931 || **N. 523 — 4.º DO 11.º ANNO**

ESTRANGEIRO

Porte simples

Um anno	63$000
½ "	32$000
Registrado	
Um anno	94$000
½ "	48$000

NOVIDADES NA TELA

A grande temporada dos directores

A temporada de 1930 trouxe valiosas opportunidades para directores e artistas; e comquanto surgissem alguns artistas novos e emquanto outros desappareciam, os directores, ao contrario, têm-se collocado na vanguarda, superando no cinema fallado os seus triumphos da tela muda e, de tal modo, que se pode dizer que nenhuma epocha na historia da arte cinematographica tem sido tão excellente como a presente em exitos directoriaes.

As producções vindas dos studios da *Metro* revelam a magnitude do trabalho desenvolvido durante estes ultimos mezes. Novos directores têm assignado contrato com esta companhia e vêm demonstrando as suas maravilhosas habilidades.

Um dos directores que mais se sobresahiram nos films silenciosos é George Hill, outr'ora simples assistente de operador cinematographico e actualmente alcançando grandes exitos em films como *The Big House*, a colossal producção de sentenciados e *Min and Bill* com Wallace Beery e Marie Dressler.

Clarence Brown, cujas duas producções *Flesh and the Devil* e *A Woman of Affairs*, que chamára tão fortemente a attenção do publico no tempo do cinema silencioso, conta, agora, entre os seus grandes exitos, os dous primeiros films fallados de Greta Garbo: *Anna Christie* e *Romance*.

O famoso e veterano Cecil B. De Mille, que todo mundo conhece de sobra e sabe muito bem do que elle é capaz, ou, melhor, do que tem sido elle capaz no cinema fallado, tem triumphado sempre com os seus trabalhos em *Madame Satan* e *Dynamite*. Actualmente está preparando *The Squawman*.

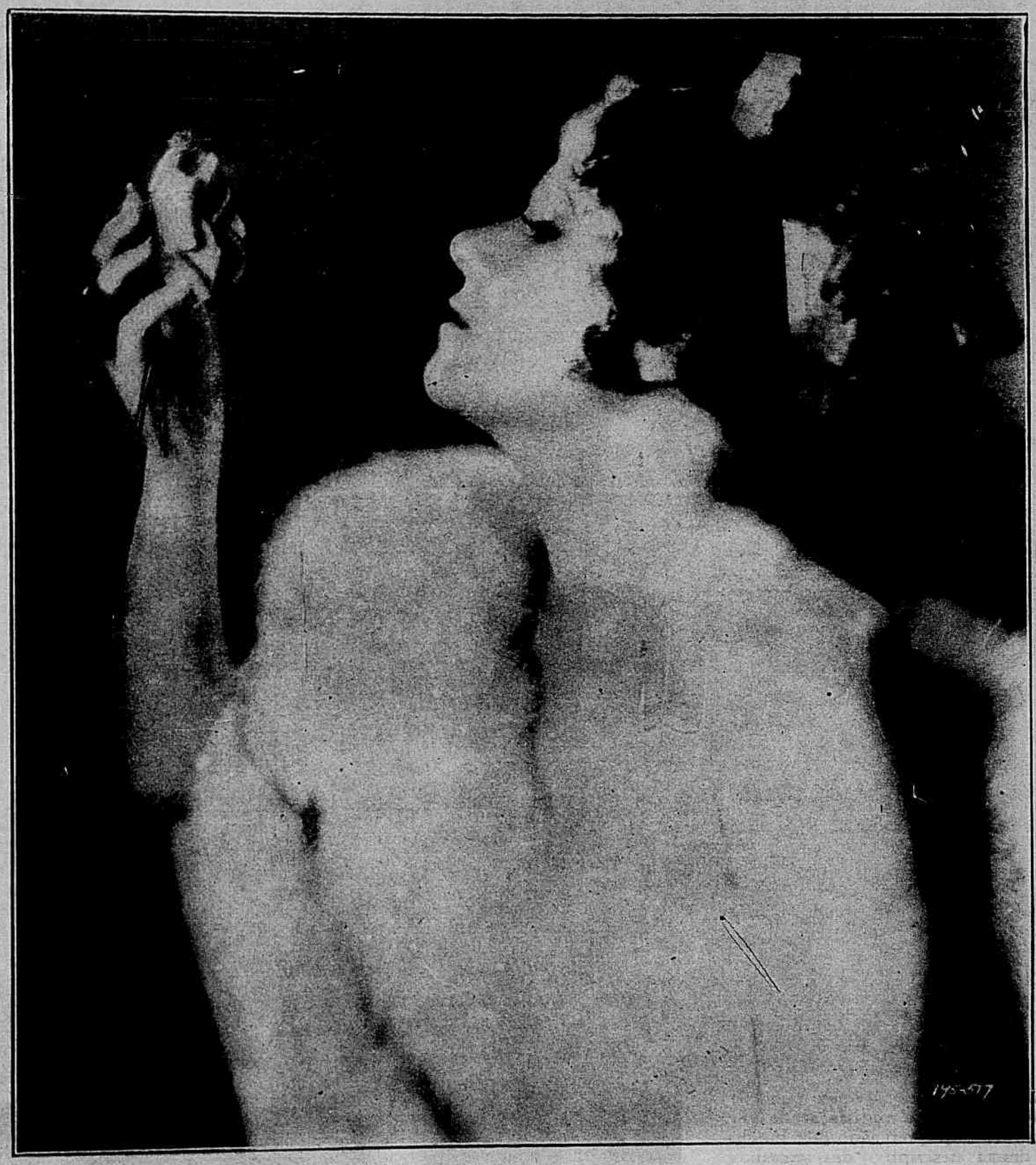
Harry Beaumont, o director de *Our Dancing Daughters*, que alcançou tantos exitos juntamente com *The Gay Nineties*, *Our Blushing Brides* e *Those Three French Girls*, terminou recentemente *Dance, Fools, Dance*, um outro successo da querida Joan Crawford.

Robert Z. Leonard, que no tempo do cinema silencioso demonstrou a sua portente figura, offereceu na ultima temporada exitos como *The divorce* e *Let us be gay*, ambos com Norma Shearer. Actualmente está dirigindo Marion Davies em *The Bachelor Father* e tambem vai dirigil-a em *It's a wise child*. Desde já podemos dizer que será um successo, como tem sido todos os films que elle vem dirigindo.

King Vidor, o director do inolvidavel film silencioso *The Big Parade* provou mais uma vez ser um mestre na arte cinematophica na direcção do film fallado *Billy the Kid*. Mr. Vidor é um dos directores que mais se tem sobresahido nos studios da *Metro*.

O grandioso Charles F. Reisner, director de *Hollywood Revue of 1929*, tambem foi o que dirigiu *Caught Short* e *Reducing* com as impagaveis comicas Marie Dressler e Polly Moran. Este ultimo está sendo actualmente exhibido nos cinemas americanos com formidavel successo. Mr. Reisner tambem foi quem cooperou em *Love in the rough*, no qual trabalharam Robert Montgomery e Dorothy Jordan.

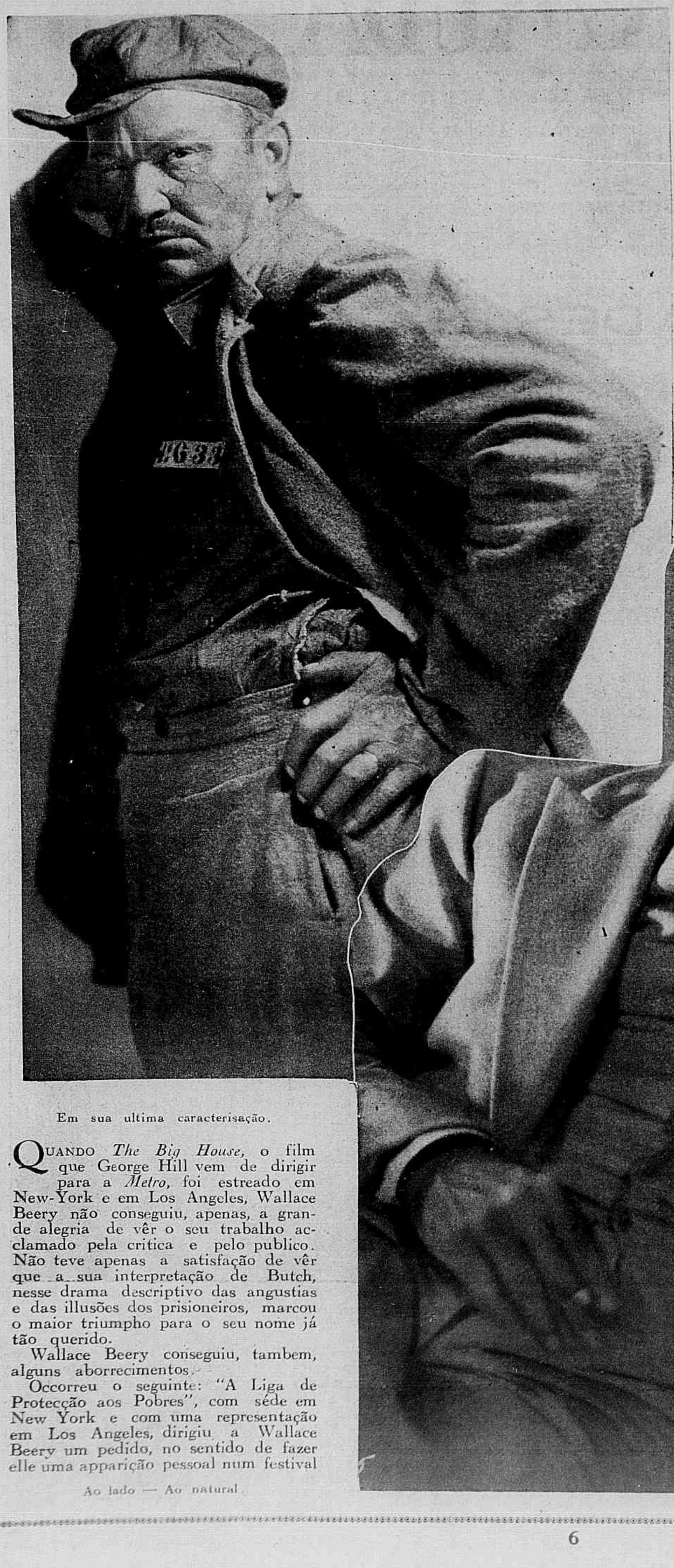
(Continúa na pag. 34)



Bernice Claire, da "Warner-First".

Este numero consta de 36 paginas.

Wallace Beery, o grande veterano, será um desalmado?



Em sua ultima caracterisação.

QUANDO *The Big House*, o film que George Hill vem de dirigir para a *Metro*, foi estreado em New-York e em Los Angeles, Wallace Beery não conseguiu, apenas, a grande alegria de vêr o seu trabalho acclamado pela critica e pelo publico. Não teve apenas a satisfação de vêr que a sua interpretação de Butch, nesse drama descriptivo das angustias e das illusões dos prisioneiros, marcou o maior triumpho para o seu nome já tão querido.

Wallace Beery conseguiu, tambem, alguns aborrecimentos.

Occorreu o seguinte: "A Liga de Protecção aos Pobres", com séde em New York e com uma representação em Los Angeles, dirigiu a Wallace Beery um pedido, no sentido de fazer elle uma apparição pessoal num festival em favor dos pobres, quando o artista fosse a New-York, o que se daria poucos dias apoz a estréa de *The Big House*. Wallace Beery respondeu, por telegramma, agradecendo a gentileza da lembrança, mas recusando-se. O artista agiu assim por dous motivos: por uma questão de principio, que o impede de fazer apparições pessoaes em palcos, festas ou reuniões, motivos invariaveis de alguns aborrecimentos e porque o seu contrato com a *Metro* o inhibe de apparecer em publico fóra dos films para os quaes está contratado.

A directoria da "Liga de Protecção aos Pobres", entretanto, não acceitou a explicação do artista e pela voz de sua directora Mrs. Alfred Lawrence, iniciou, immediatamente, uma campanha contra o formidavel artista. A proposito, veiu á baila o brilho da interpretação de Wallace em *The Big House*.

— "Como é possivel, disse Mrs. Lawrence aos jornalistas, — que um homem como Wallace Beery, um homem cuja alma se desnudou na interpretação do *Butch* de *The Big House*, tenha coração? Hollywood está cheia de máus elementos e esse artista é, sem duvida, um personagem que absolutamente não honra a cidade do film."

(Continúa na pagina 32.)

Ao lado — Ao natural

Irene Delroy,
da "Warner-First".

Castellos no ar

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Marie Jones — MARIE DRESSLER
Polly — POLLY MORAN
Jenny — ANITA PAGE
William — CHARLES MORTON

Embora parecessem inimigas porque andassem sempre ás turras, as velhotas Marie e Polly eram amigas, d'essas que se encontram no armazem de seccos e molhados, beijam-se as faces, indagam do estado de saude dos filhos... e tezouram um pouquinho na vida da visinhança.

Marie Jones era proprietaria de uma pensão e senhoria de meia duzia de inquilinos pontuaes, que louvavam as bôas refeições que a bonachoirona senhora lhes servia. Polly, entretanto, que já vivera do mesmo negocio, era, agora, proprietaria de acções da Bolsa de New-York e tinha a mania de fazer propaganda d'esse modo de arriscar dinheiro.

A filha de Marie veiu do collegio e a bôa senhora offereceu, então, uma festinha em sua casa, a que comparecem Polly e seu filho William.

Não tarda que se manifeste um serio namoro entre os dous jovens, o que enche de alvoroço o coração das duas mãis.

Por esse mesmo acontecimento, entretanto, Marie e Polly bri-

A expulsão vehemente de um namorado infeliz.

E afinal, pobres de novo, as duas velhas amigas se reconciliaram.

A graça ingenua de sua filha enternecia-a profundamente.

gam, certo dia, pondo em serio perigo a harmonia do coração dos dois jovens tambem.

Um dia, Marie fica sobresaltada com um aviso que vê affixado á porta da casa de Polly, aviso em que a proprietaria annunciava vender em leilão todos os seus moveis e utensilios.

Alarmada, acreditando que Polly estivesse na miseria devido a suas especulações na Bolsa, Marie vai á casa da amiga e com grande surpreza sabe que não se trata de nenhuma fallencia, mas muito ao contrario. Polly estava, agora, riquissima, pois os milhares de acções, que possuia, haviam duplicado de valor.

Esse facto faz com que Marie comece a admittir a possibilidade de tambem arriscar alguma cousa na Bolsa.

Polly vai morar em sua companhia e o namoro de Jenny e William torna a tomar vulto.

Não tardou muito, entretanto, uma nova briga entre as duas senhoras. Polly, vendo-se cheia de dinheiro, muito mettida a fazer "posc" e a parecer senhora da "haute-gomme", offende a todo o momento sua amiga Marie, de attitudes sempre muito simples.

Separaram-se, por fim. Polly e o filho deixaram de morar na pensão da bôa Marie Jones. O namoro, mais uma vez, fôra estremecido.

Alguns mezes depois, o scenario da vida de Marie Jones estava mudado. Riquissima agora, tambem ella, Marie vivia num "estadão" com sua filha; e sua unica ambição era humilhar Polly, que por seu lado continuava sua grande vida num hotel de Atlantic City.

O accaso reune as duas antigas amigas no mesmo hotel, na cidade balnearia. Para encher de colera Marie, Polly lhe telephona, avisando-a do proximo casamento de William com uma grande actriz. Acreditando nisso, Marie tambem lhe communica o proximo casamento de Jenny com um millionario.

O assombro da *velha* foi grande.

Por momentos a rusga entre as duas velhas tomava caracter violento.

O resultado, naturalmente, é que Polly, tendo até convidado Marie para o casamento, unicamente com a intenção de humilhal-a, é obrigada a arranjar com que seu filho se case de facto. Isso não lhe foi difficil, porque uma actriz caça-dotes estava no hotel á espera d'isso mesmo.

No dia seguinte, no faustoso jardim do hotel, Polly reuniu uma centena de creaturas da alta sociedade, entre as quaes... Marie Jones e sua filha.

Começa a cerimonia. Polly está radiante, cheia de vaidade. De repente, porem, uns vendedores de jornaes põem em alvoroço a cerimonia nupcial. Annunciam o grande "crack" da Bolsa de New York, esclarecendo que innumeras fortunas haviam desapparecido.

Polly e Marie custam a crer no que ouvem! Aquillo queria dizer a fallencia, a ruina completa, todos os seus castellos por terra!

Alguns mezes depois, numa casa em cuja porta se liam os dizeres: "JONES & SMITH", Marie e Polly cuidavam dos hospedes da pensão e do netinho que Jenny e William lhes haviam dado...

Enternecimento final.

A legião do ar

Comedia dramatica da RADIO PICTURES, tendo como protagonistas BEN LYON, ANTONIO MORENO, *Martha Sleeper*, *John Gough* e *Colin Chase*.

❋

Dirigindo seu aeroplano atravez das tempestades, Steve Rogers, piloto do serviço postal aereo, com a reputação de ter sido sempre um homem correcto em seu arriscado serviço e estar sempre á hora, chega ao aeroporto e encontra uma carta da viuva do capitão Grayson, seu superior e amigo, durante os tenebrosos tempos de guerra, na França.

A carta apresentava Dave, filho do capitão e pedia a Steve que conseguisse um emprego para elle.

Steve recorda-se então, de que foi seu amigo, o capitão Grayson, que durante a guerra, encorajou-o para luta.

Steve está apaixonado por Sally, que, admirada por sua coragem, não pensa senão em se tornar sua esposa. Dave Grayson chega ao aeroporto e torna-se em pouco querido de todos. Sally encoraja-o, emquanto Steve faz esforços para empregal-o naquella empreza.

Chega, enfim, a opportunidade para isso. Um piloto fica ferido e uma vaga está aberta.

No dia seguinte, Steve e Dave partem juntos e têm que enfrentar uma tempestade. Mas Dave, perdendo a calma, lança-se do

Dave encontrou Sally sózinha e muito triste.

Steve viu que, para encorajar Dave, Sally lhe dava um beijo.

earoplano, abandonando malas de correio e chega ao aeroporto contando que um vendaval terrivel o obrigou a proceder assim.

Steve, entretanto, faz bem a sua viagem, recolhe as malas abandonadas pelo rapaz e procura esconder a cobardia de Dave, mas todos a percebem e zombam d'elle; todos menos Steve.

Aconselhada por Steve, Sally conforta o cobarde, a quem Steve dá outra opportunidade, sendo que, para animal-o, Sally o beija.

Steve, que tudo observava, comprehende que Sally não o ama e sente no coração um desejo de se vingar do rapaz.

Em aeroplanos separados, partem novamente. Dave soffre um desastre, mas chega bem ao fim da jornada, apezar do furacão que o persegue. Ahi ficam sabendo que a tempestade destruiu a pequena localidade onde está situado o aeroporto e que a pequena população está precisando de soccorros. Dave, ao receber ordens de Steve para voltar, acobarda-se.

Steve conta-lhe então a licção que recebeu durante a guerra. Dave corre para seu aeroplano, o mesmo que fôra victima de um pequeno desastre junto de um monte. A tempestade continúa apavorante. O aeroplano de Steve capota.

(Continúa na pag. 32)

Steve ficou estupefacto ao saber que Dave regressara ao aeroporto.

Steve era então noivo da formosa Sally.

A despeito do seu ciume, o bravo aviador correu a acudir seu companheiro.

A Moda e as Estrellas

Clara Bennett, da *Warner*, com toilette de tulle e valenciennes preta, manga original. **Loretta Young**, da *Warner*, com rica toilette de crepe chiffon bordado a prata. **Winnie Lightner**, tambem da *Warner*, com rica toilette de crepe chiffon e tulle cinza.

KENNETH McKENNA assignou contrato com a *Fox*... como director-ensaiador. Na verdade, a decisão de Kenneth parece acertada: actores ha muitos e não sendo genial não vale a pena. Em compensação, ensaiadores existem poucos, muito poucos. Se tem verdadeiro talento para isso, elle mesmo se convencerá em breve do resultado de sua resolução.

QUANDO começou a filmagem de *Resurreição*, nos studios da *Universal*, Lupe Velez negou-se, peremptoriamente, a fallar o hespanhol com pronuncia peninsular. E quando insistiram que devia fazel-o, respondeu que fallaria como sempre fallou em toda sua vida e que, se não estivessem satisfeitos, que puzessem outra em seu logar. E, naturalmente, não a substituiriam, porque Lupe representa muitos dollars, significando sua attitude — que a louvamos pela valentia, tenha ou não razão — a derrota de algum traductor que ficou, naturalmente, de "nariz comprido".

MARIA Alba, a linda hespanholinha, surprehendeu toda Hollywood com seu matrimonio com Dave Todd, director de distribuição dos studios da *Fox*, finalizando, assim, com os boatos de seu possivel enlace com o jornalista Fernandez Cué.

E' CERTISSIMO que Lupe Velez será uma das duas "estrellas" do film que Cecil B. de Mille prepara e cujo titulo é *The squaw-man*. Pelo menos assim transpareceu das conferencias que, ultimamente, tiveram o celebre director-ensaiador, e a popular estrella mexicana.

RALPH Bellamy (não é irmão de Madge) que sempre trabalhou nos palcos de Nova York, foi contratado pela *United Artists* e... "emprestado" á *Metro* para apparecer em *The Secret Six*, ao lado de Wallace Beery.

UM dos films em preparo pela *Paramount* é *New Morals*, no qual apparecerão como primeiros actores Ruth Chatterton e Paul Lukas, "o John Barrymore" da Hungria, um dos actores de mais distincta personalidade que Hollywood agora abriga.

DOUGLAS Fairbanks (Pai) embarcou para a India, onde pretende caçar féras! Mary ficou!

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Como se triumpha

Por Norma Shearer

Uma das moças que trabalham como "extras" em meus films perguntou-me, ha poucos dias, se eu lhe aconselharia a continuar lutando no cinema á espera de uma opportunidade. Minha resposta foi categoricamente negativa. De resto, a ninguem seria capaz de aconselhar que procurasse fama e fortuna no cinema. Porem quando inquiriu de mim se estaria disposta a começar novamente minha carreira, não pude deixar de responder que "sim".

Eis-me, assim, ante um thema já bem batido... O da iniciação no cinema. Quando volvo o olhar para meus primeiros annos de trabalho e de revezes, duvido muito que me tivesse lançado á conquista, sabendo, então, o que isso significava. Creio mesmo que não teria coragem. E, entretanto, hoje me alegro por tudo ter sido como foi... Permittam-me, pois, narrar-lhes a historia de meus primeiros passos no cinema:

"Sem nada conhecer da vida e do publico theatraes, minha irmã Athole e eu sahimos de nossa casa em Montreal para ir a New York procurar trabalho no cinema. Não tinhamos um só conhecido, um amigo na industria. Ninguem que nos aconselhasse. Jámais conversaramos com actor ou actriz... Mesmo assim, cheias de esperanças, resolvemos abrir caminho na metropole. Conseguimos os endereços de varios studios e os percorremos em busca de trabalho. Trabalho? Não havia! Tal era, pelo menos, a resposta que invariavelmente nos davam os subalternos. Nem sequer nos cabia a sorte de fallar com um director de distribuição ou um ensaiador.

Alguem nos fallou de um agente que se dedicava a conseguir o ambicionado trabalho. Apresentamo-nos a um rapaz de olhar cansado, que nos recebeu com gesto desanimador. Parecia quasi receioso de nos perguntar o fim de nossa visita; e quando o communicamos, prazenteiras, sua expressão se tornou ainda mais triste...

— Então... Desejam encontrar trabalho no cinema, heim? (Sem duvida uma centena de mocinhas havia desfilado por seu escriptorio, naquella manhã, com a mesma pretensão).

Explicamos que, realmente, estavamos decididas a entrar para o cinema, que, muitas pessôas entendidas, affirmavam que tinhamos qualidades invejaveis para tal e que seria uma vergonha voltarmos para Montreal sem nada haver conseguido ou experimentado.

Contou-nos toda a enorme serie de difficuldades que isso envolvia, quão elevado era o numero dos que alimentavam identica ambição e quão infimo o dos que só superficialmente conseguiam realizal-a; porem não conseguiu desanimar-nos e acabou por nos recommendar que procurassemos certo sub-director de uma companhia de comedias.

Lá fomos... Precisavam, nesse studio, de doze mocinhas para trez dias de trabalho. Apresentaram-se sessenta e oito! Minha irmã e eu ficamos no fundo de um grupo numeroso, quando o sub-director começou a escolher entre todas. Já escolhera onze, sem ao menos ter olhado para nós. Desesperada, tossi fortemente. O ruido attrahiu sua attenção. Deitou um olhar para onde me achava e limitou-se a dizer:

"— E... você?"

Esperamos que todas sahissem para persuadir aquelle senhor de que, ao contrario do que pensava, elle estava precisando era de treze moças... Conseguimos convencel-o. Minha carreira principiou ahi...

Essa pequenina victoria nos infundiu confiança. Podiamos já dizer que tinhamos experiencia de "extras" e isso nos permittiu encontrar trabalho em outros studios. Nessa epocha, Athole casou-se e eu continuei, só, minha carreira.

Os trabalhos como "extra" foram augmentando em merito, converteram-se depois em "pequenas partes" e essas, por sua vez, foram adquirindo maior importancia, até que dos "studios" da California escreveram-me offerecendo um contrato. Cheguei a Hollywood radiante de gozo e depois de desempenhar varios papeis pequenos, deram-me outros maiores, pelos quaes cheguei a *estrella* com a *Metro-Goldwyn-Mayer*, em cujos "studios" ainda trabalho.

Esse é o resumo, muito breve, de varios annos de trabalho e luta com sua indispensavel serie de dôres moraes. E' quasi impossivel relatar quão duro foi o trabalho de abrir passagem entre uma verdadeira legião de concorrentes. Porem, como sei, aconselho a todas que renunciem ao calvario!

Actualmente, entretanto, é mais facil entrar-se para o cinema. Não tanto... o manter-se nelle. A principio, acceita-se um trabalho de "extra", posto que, o que importa, é ter entrada nos "studios". Quando o director precisa de uma pessôa para um pequeno papel, não hesita em procurar entre os comparsas que se encontrem "á

(Continúa na pagina 33).

Norma Shearer, em seu ultimo retrato, com o trophéo que a Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas offerece, annualmente, á "estrella" que melhor trabalho produziu. Este anno, como já em 1928, o premio coube a Norma.

Elissa Landi, nova "estrella" da "Fox".

EDMUND LOWE...

Um homem que sabe manejar as mulheres...

EDMUND LOWE é considerado um dos maridos mais felizes de Hollywood. Sua vida matrimonial com a elegantissima Lilyan Tashman já foi citada muitas vezes como um exemplo de união feliz... Essa felicidade conjugal dura já alguns annos, com a inevitavel surpreza do mundo cinematographico, acostumado aos frequentes divorcios entre suas mais famosas figuras.

De facto, ninguem explica como Lilyan, uma das rainhas da moda de Hollywood e mulher condemnada a desfazer matrimonios — na tela — e Edmund, um dos mais perigosos D. Juan do cinema, possam viver tranquillos em seu lar, como se se tratasse de um simples casal burguez, alheio ás seducções que, em sua vida de sociedade, ha de brindar-lhes, certamente, a Meca Cinematographica.

Como se arranja Edmund Lowe para "manejar" uma mulher? — perguntou, recentemente, a jornalista Miss Albert. E como não conseguisse, sósinha, encontrar uma resposta para sua pergunta, atreveu-se a entrevistar Edmund Lowe, unico que podia resolver o problema.

Eis as primeiras respostas do famoso astro, da *Fox*:

"Qual! Sou incapaz de manejar uma mulher. O homem julga, quasi sempre, que domina sua companheira; porem, na maioria das vezes, engana-se redondamente. Porque as mulheres já nascem com essa obrigação fundamental. Nas primeiras edades ella ficava cuidando dos arranjos e do *confort* da gruta, da caverna, emquanto o homem se entregava á caça e ao dominio das féras. A civilisação mudou muita cousa, porem apenas superficialmente, transformou as relações do marido e da esposa.

A vida do homem moderno é um pouco mais complexa, porem continúa sendo uma *propriedade* feminina. Nosso dever, relativamente á mulher, é o de ser completamente natural; nunca fingir... Se assim fôr, ella logo o saberá! A comedia tem sempre seu fim e o amor não o deve ter...

— Muito bem. Escolha cinco mulheres bem differentes e explique-me como seria expontaneo e natural com ellas, sem interpretar comedias de especie alguma."

E Edmund Lowe deu á curiosa collega as seguintes provas de astucia e comprehensão:

"Billie Dove! E' tão bella que não tentaria "manejal-a"... (Por traz d'esta palavra adivinha-se sempre um *dominal-a*). Havia de me contentar em vel-a, sómente, admiral-a... e tratar de não me deixar *levar* por ella, muito longe.

A constante Bennett ainda não a comprehendi ou bem pouco... Apezar de sua aureola de mulher fatal, apezar de seu divorcio domillionario Philkp Plante, apezar de tudo que se falla agora de seu idyllio com o Marquez de La Falaise, o "marquez da Gloria", Constance é uma mulher simples, honesta e até... ingenua. Os homens admiram essas mulheres que têm fama de fataes, porem querem que, para elles, sómente, taes creaturas abandonem se

BILLIE DOVE

Dolores del Rio

temperamento, que diante d'elles appareçam despossuidas de seus engenhos, seus orgulhos, seus fatalismos...

Assim trataria Constance, procurando que fosse simples e natural, como é no fundo.

Dolores del Rio é um typo exotico. Sempre parece que está em scena... Parece excessivamente caprichosa... Não precisa de fazer grande esforço para viver sua comedia; a tragedia que tem dentro do proprio corpo é um verdadeiro temperamento e está sujeita a muitas mudanças e alternativas. O melhor systhema com essa classe de mulheres é não tomal-as muito a serio, transigir com ellas, não lhes ligando grande importancia.

Lois Moran... E' moça, porem tem solida intelligencia e grande senso da vida. Eu a manteria sempre em tensão, sempre anciosa, porque deve apreciar muito as controversias e nada ha que a aborreça tanto, como que lhe dêem razão, para que se calc. E' d'essas mulheres que procuram constantemente uma nova philosophia, um novo rumo para sua vida, que não hão de encontrar, jámais, uma trilha definitiva.

Quanto a minha esposa, a quem deixei expressamente para o fim... Lilyan Tashman é... o que é! Nem mais nem menos do que é, verdadeiramente. Ha de concordar ou comprehender que sei manejar minha esposa — accrescentou Edmund Lowe. — Os muitos annos de casamento demonstram perfeitamente a excellencia do systhema empregado por ambas as partes; nós nos entendemos e nos manejamos em turno amistoso".

Ainda teve algumas palavras amaveis para Colleen Moore, commentando seu recente divorcio.

"Para obter seu amor eu seria com ella um cordeirinho. Trataria de perfurar seu coração ingenuo, louvando-lhe os sentimentos infantis e procuraria, por todos os meios, que a encantadora Colleen vivesse a meu lado, como em um conto de fadas".

E agora as nossas queridas leitoras comprehenderão que, depois de ouvir as respostas de Edmund Lowe, sentimos crescer nossa admiração por esse rapagão alourado e forte, encarregado de amargurar a vida do gigantesco Victor Mac Laglen, roubando-lhe todas as noivas, nos films...

E as roubará sempre, porque Mac Laglen é um infeliz que as conquista com seu riso franco e Edmund Lowe, não; Edmund mais cauteloso e mais intelligente, sabe encontrar o caminho mais curto para abrir o coração feminino com seu estudo previo do que precisa e deseja cada mulher.

Lilyan Tashman, aliás Mrs. E. Lowe

CONSTANCE BENNETT

COLLEEN MOORE

Edmund Lowe e Billie Dove

Marylin Miller, da "Warner-Brothers".

O bravo Bill enfrentou o trahidor em combate singular.

OS INDIOS DO OESTE

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Manning — TIM MAC COY
Mary Woods — ALLENE RAY
Tom Woods — FRANCIS FORD
George Woods — FRANCIS FORD
Bill Williams — *Edmund Cobb*
Rance Carter — *Don Francis*
Tio Amos — *Charles Royal*
Dynamite — Elle mesmo

7.º EPISODIO — FRUCTOS DO ODIO

Em meio dos tremendos apuros de que já demos noticia, a caravana teria sido toda massacrada pelos indios, se não fôra o soccorro dos garimpeiros de Gold Creek, chefiados pelo valoroso Bill Williams, o dedicado amigo de Jack Manning.

Mary estava porem desolada com a morte de seu progenitor, restando-lhe, no mundo, agora, apenas a protecção de seu tio e o amor de Manning, que procurava carinhosamente consolal-a.

Rance Carter, entretanto, ameaçára Woods de um acerto de contas quando chegassem ao povoado.

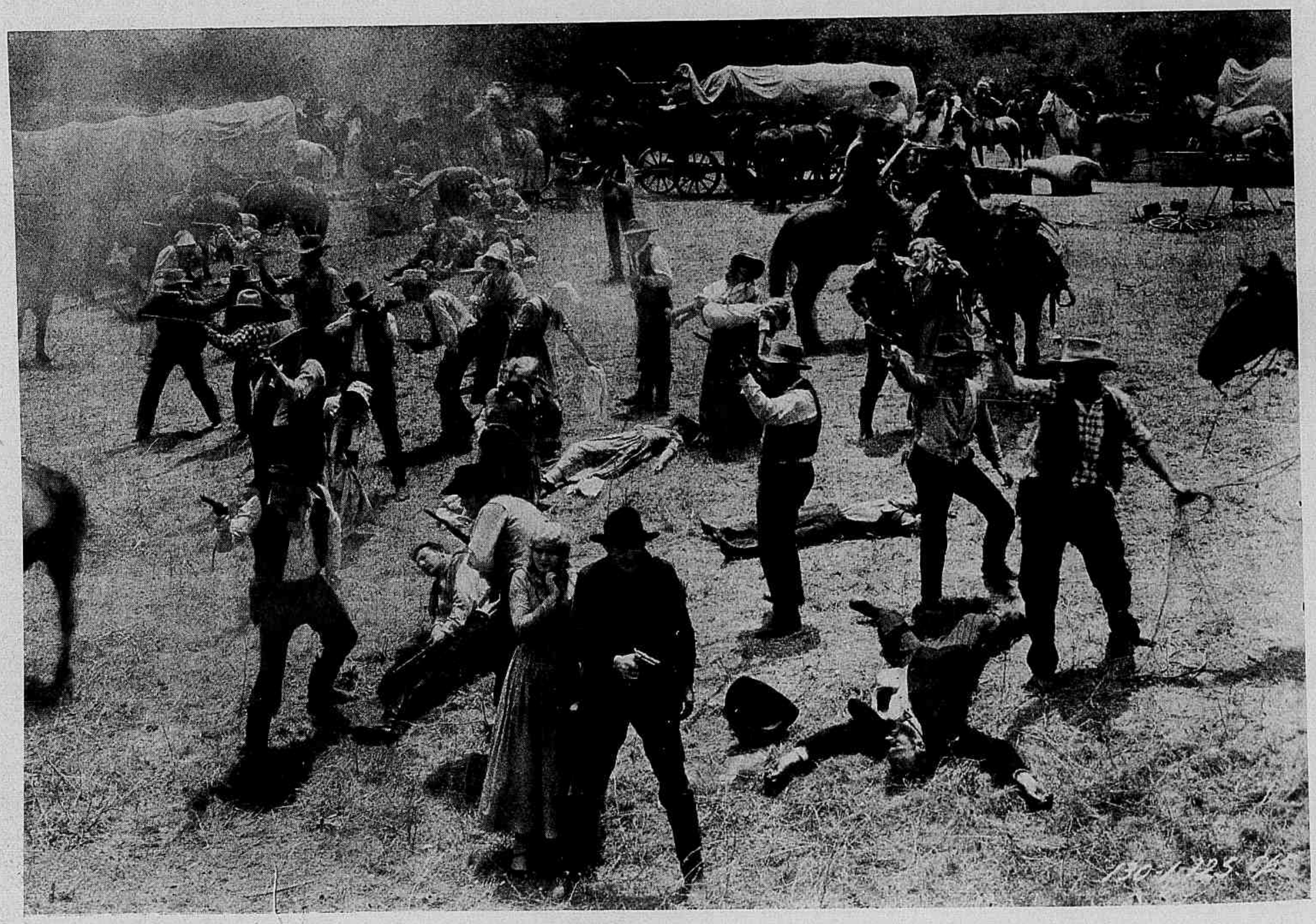
A viagem prosegue e, já então, Manning viéra a saber, por Amos, que o ouro que fôra incumbido de levar ao progenitor de Mary estava em poder de Carter.

A caravana chegou afinal á povoação e Carter, usando de seus machiavelicos processos, procurava convencer Woods da deshonestidade de Manning. Este se atraca com o onzenario e trava com elle luta formidavel.

8.º EPISODIO — VICTIMA DOS COBARDES

Em meio do conflicto, Rance deixa cahir, não só o ouro, como as lettras que Manning fôra resgatar.

(Continúa na pag. 32)



Atacada de surpreza, a caravana improvisou uma defesa desordenada.

Joan Crawford,
da "Metro"

116-10950

Ben Lyon, da "Warner-First".

Du Barry, a seductora

Film da *United Artists* com o seguinte

ELENCO :

NORMA TALMADGE, WILLIAM FARNUM, CONRAD NAGEL, HOBART BOSWORTH, *Ullricht Haupt, Allison Skipworth, E. Alyn Warren, Edgar Norton, Edwin Maxwell* e *Henry Kolker*

Nos armazens Labille, em Paris, a caixeirinha Jeannett Vaubernier, causa sensação, vendendo mais do que qualquer outra, com o prestigio de seu palminho de cara irresistivel.

Nenhum freguez reclamaria o preço dos artigos, que ella, risonha, ia dispondo sobre o balcão de crystal, com tanto que pudesse, por alguns minutos, sentir sobre si o calor d'aquelles olhos grandes e sonhadores e ouvir a harmonia incomparavel da sua voz.

Foi numa tarde de verão, que Cossé de Brissac, jovem e guapo official da Guarda do Rei, conheceu Jeannette, por um capricho da sorte, emquanto a caixeirinha se banhava num dos lagos artificiaes do grande jardim palaciano.

Surgindo das aguas, naquelle ambiente de solitaria belleza, Jeannette parecia uma visão sobrenatural, no explendor de suas dezenove primaveras.

Agora tambem a condessa fôra presa.

Mme. Labille fel-a substituir sua roupa modesta por sedas e velludos.

Penetrando no quarto da Du Barry alli encontram o chefe do levante.

O rei viera em pessôa supplicar seu amor.

Tão linda era, encontrada tão romanticamente, naquelle occaso maravilhoso, que não era de admirar que o coração do jovem de Brissac se inflammasse quasi instantaneamente. E assim, sob a cumplicidade discreta d'aquellas arvores frondosas, começaram o seu namoro.

Dentre os homens dissipados da côrte de Luiz XV, o Sr. Du Barry sobresahia, vivendo do torpe negocio de encaminhar para casa de jogo da Sra. La Gourdan jovens incautas de tentadora belleza.

Um dia, indo a Labille Millenery, Du Barry surprehende-se com a figura de Jeannette. Emquanto a caixeirinha vai mostrando, solicita, as ultimas novidades em chapéus, elle não perde um só de seus movimentos, procurando adivinhar, sob o recato do modesto vestido, as formas divinaes da rapariga. Paga o preço sem regatear, mas exige que a encommenda seja levada, mais tarde, por Jeannette mesmo, á casa da Sra. La Gourdan.

O plano diabolico estava urdido. Quando a moça se viu cercada das sêdas e sorrisos pela esperta "alcoviteira", não soube resistir á miragem de uma vida de luxo e prazeres, que esta lhe offerecia em troca do obscuro mister no armazem Labille.

Jeannette passou, então, a brilhar nos salões da La Gourdan, coberta de joias e arrastando servis atraz de sua estonteante belleza, condes, duques e principes. No deslumbramento d'aquella vida facil, ella sentia, porém, uma sombra, que a perseguia sem cessar. Era a saudade de Cossé, a quem nunca mais tornára a vêr.

Certa noite, no theatro da Opera, Luiz XV encontrou-se com Jeannette e como seus cortezãos, o rei sentiu-se prezo por seus encantos. Lebel, seu secretario particular, foi, desde logo, encarregado de lhe proporcionar um encontro com aquella formosa creatura.

Na noite seguinte, Cossé, não resistindo mais ás saudades que o torturavam, resolveu procurar Jeannette. A principio fallou-lhe com rispidez, accusando-a de infidelidade; mas, aos poucos, sua voz se enfraqueceu e quando Jeannette, com um soluço, se deixou cahir em seus braços, elle a tomou contra o peito, cobrindo-a de beijos loucos.

Que importava o passado, deante da immensa felicidade que se abria deante d'elles! Partiriam immediatamente para bem longe e depois, com a benção de um sacerdote, sellariam para sempre sua feliz união.

Mas quando Jeannette apressadamente preparava suas malas, o rei chegou com Lebel, ambos com o rosto occulto por meia mascara de setim negro.

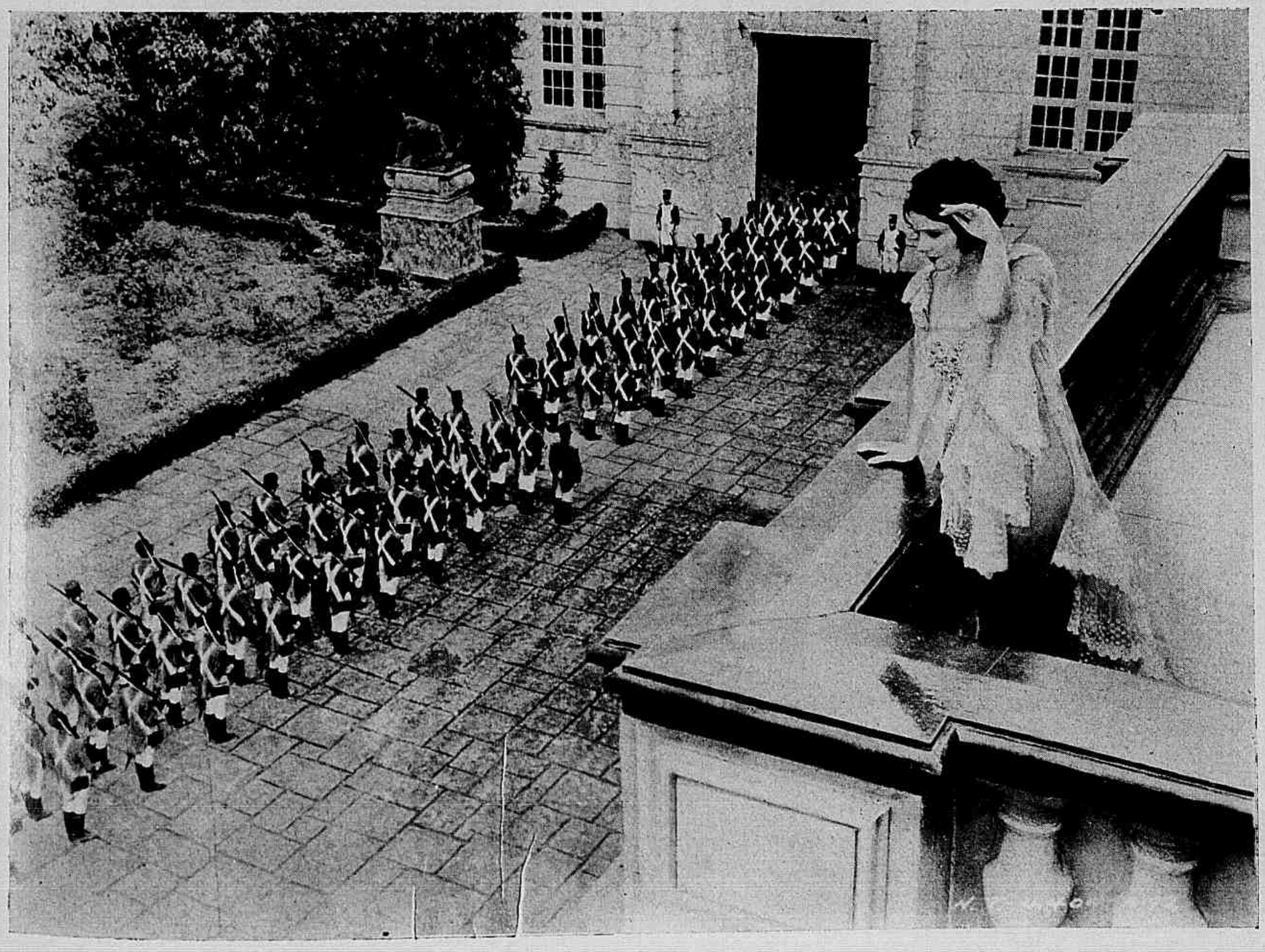
Du Barry pede a Jeannette que não parta, fallando-lhe no interesse com que o rei a esperava.

"Ora, Sua Magestade que vá... plantar batatas!." — responde-lhe atrevidamente a antiga caixeirinha.

Então, não podendo mais se conter, Luiz XV approxima-se de Jeannette, e de joelhos, tomando-lhe as mãos, confessa todo o immenso amor que consumia seu augusto coração.

Ter o Rei de França assim a seus pés, quasi humilde, supplicando-lhe a graça suprema de seu affecto, era uma emoção muito forte.

Por alguns segundos Jeannette permanece hesitante entre a visão de uma vida ainda mais estonteante, na



Todos os dias, Du Barry vinha a um terraço do palacio para vêr de longe a silhueta de Cossé commandando a guarda do rei.

(Continúa na pag. 30)

GATINHAS SELVAGENS

Alta comedia da *Warner Bross* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Audrey Holt — *Andrey Ferris*
Conrad Burton — *James Murray*
Joel Thomas — *Robert Edeson*
O juiz Holt — *Hallam Cooley*
Sue Holt — *Doris Dawson*

❀

Audrey e Sue, as duas encantadoras netas do juiz Holt, um velho veterano da guerra civil discutiam sempre sobre um moço que ambas encontravam.

E eis porque Victor Sargean, namorado de Audrey, não poude impedir seu namoro com Conrad Burton, aviador e promotor da construcção de um porto aereo.

Sue tambem desejava conquistar Burton e as duas moças puzeram ao serviço de suas pretensões a belleza e a finura do espirito na batalha do amor.

E posto que Sue ame verdadeiramente Conrad, Audrey parece levar as maiores vantagens...

O juiz Holt ficou muito maguado ao descobrir que Conrad Burton era o homem cujo aeroplano passava sobre suas propriedades, deixando-o bastante nervoso e com medo do passaro de aço. Nega-se, por isso, a fazer doação

(Continúa na pag. 29)

Sue esperava-o alli em sua propria casa.

O pobre aviador estava sem sentidos e as duas moças vieram soccorrel-o em grande angustia.

E eis que o juiz chega alli tambem armado com uma pistoia do tamanho de um bond.

O assustado Victor atreveu-se a pôr o nariz de fóra.

As duas lindas netinhas não sabiam o que fizessem para acalmar a colera do bravo juiz.

Os dous casaes fizeram sua viagem de nupcias em avião.

Os amores de Marian Nixon... nos films

Mignon e subtil, Marian Nixon é uma d'essas raras artistas que não precisou do prestigio do cinema para vencer, vencendo, antes, pelo prestigio da sua figura e da sua arte. Com essa vantagem sobre as outras, a interessantissima creatura conquistou um logar definido na arte sublime, constituindo-se um typo unico, no seu genero, razão pela qual a sua collaboração é disputada, sempre, pelas grandes emprezas productoras.

Mas o prestigio maior da sua arte, vem, entretanto, da sinceridade com que ella sabe imprimir aos papeis que vive. E' ahi, sim, que reside o grande factor, o factor decisivo da sua carreira triumphante. Fazendo de cada papel uma creação e de cada creação um successo — a delicada Marian subiu as escadas da gloria apenas por ser sincera e, sobretudo, por saber ser sincera... Os seus ultimos films que marcaram, cada um, um grande triumpho, ahi estão no pensamento de todos, recordando a sua maneira de saber animar as grandes paixões que incarna e os grandes dramas que tem vivido com tão forte emoção...

❁

Um olhar, um simples olhar pelos seus trez ultimos films!... Vemol-a, por exemplo, em *As Victimas da Loura* (In the hedlines) amando Grant Withers.

O seu amor é desprezado; é incomprehendido. Mas ella sabe supportar a dor tremenda do abandono e vive a sua paixão torturada com a mascara, vestida de uma emoção que só falta fallar, como lhe fallam os olhos, pelas lagrimas que chora...

O mesmo grande amor lhe crepita no coração, incendiando-lhe os sentidos todos, no *Arco-iris*, onde Marian Nixon adora Eddie Dowling e por quem se expõe aos sacrificios mais duros, anciosa para realizar o seu grande sonho. Ella se sublima ahi, impressionando pelo seu poder interpretativo, que se veste das melhores e das mais suggestivas côres da sinceridade. E sinceridade impressionante e convincente ainda ella demonstra na sua singular paixão por John Barrymore em o *General Crack*. Ella é a cortezã de sangue azul, que sente no coração irresistiveis impulsos amorosos pelo guerreiro que tem nas veias o sangue quente dos ciganos. As exigencias imperiosas da côrte prohibem-lhe o amor... mas não tem forças para deter-lhe os passos na sua inclinação deliciosa. Mas ella vence as montanhas dos preconceitos que procuram separal-a do homem amado e quando d'elle se acerca anciosa pelos beijos que já sonhou — elle a repelle na mais amarga

Com John Barrymore.

Com Grant Withers...

Com Al Jolson.

e desconcertante das affrontas. Ella sabe soffrer a humilhação tremenda e soffre-a com os olhos inundados de lagrimas, a mascara inundada por um clarão divino, a santa claridade que veste de luz o rosto dos martyres. Agora, onde culmina a sua sinceridade de interpretação, onde ella vai alem de si mesma é no seu triste e resignado amor de *Diz Isso Cantando*. Ahi o seu amor é muito de sacrificio e de desprendimento; e a incarnação da *Renuncia*. Partindo o coração em dous pedaços, em holocausto ao amor do marido e ao amor do filho Marian Nixon, realiza em *Diz Isso Cantando* mais que se pode esperar de uma interpretação, porque ella não "finge" que soffre — mas soffre de verdade, cruelmente, todas as angustias d'aquelles desesperos, que desfilam aos nossos olhos no film. E' a consagração maxima do amor — sentimento — o que ella nos offerece, de emocionante em *Diz Isso Cantando*. E a suggestão das suas lagrimas e das suas amarguras profundas nesse papel é tão forte, que, ante o seu trabalho no film não acreditamos que ella interprete um papel — acreditando, sim, que ella soffre, amargamente, o drama do proprio destino infeliz!...

BARROS VIDAL

Gatinhas selvagens

(Continuação da pag. 26.)

de um terreno para construcção do porto aereo.

Para arrancar o aviador das garras de Audrey e ganhar o consentimento de seu avô para a construcção do porto aereo, Sue manda uma carta dizendo que ia passar uma noite na casa de Conrad.

De facto, uma noite Burton descobre com assombro que sua residencia foi invadida pela figura de Sue, pela ciumenta Audrey e pelo desprotegido Victor.

O juiz Holt chega tambem pouco depois armado com duas pistolas de duello e acredita que os dous casaes estão seriamente compromettidos.

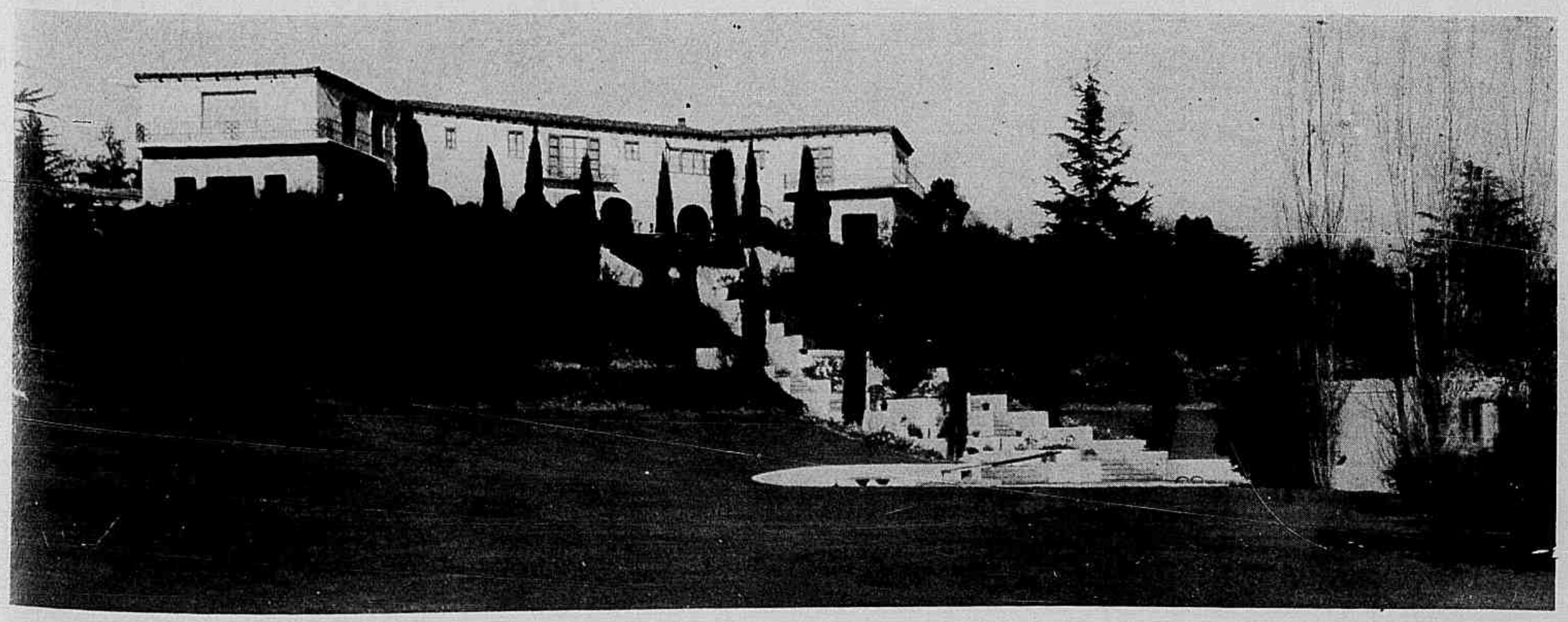
Começa então uma ameaça terrivel de batalha. Mas a policia chega e põe agua na fervura.

Depois d'esse escandalo, a situação do juiz é de tal constrangimento que elle é forçado a conceder permissão para a construcção do porto aereo.

Depois, os dous casaes, fazem de aeroplano sua viagem de nupcias. Audrey nos braços de Victor e Sue nos de Burton.

Com Richard Barthelmess.

Como vivem as "estrellas" do cinema



A bellissima mansão e vasto parque, em Beverly Hills, de propriedade de Buster Keaton, o astro comico da "Metro".

DU BARRY

(Continuação da pag. 25)

opulencia da côrte e a felicidade de uma união legitima, mas obscura. Cossé, entrando nesse momento no aposento á procura de Jeannette, encontra-a nos braços do rei. Cheio de odio, diz-lhe ignorar a aventureira vulgar que ella era. Com os olhos razos de lagrimas, Jeannette tenta justificar-se, mas era tarde. Cossé havia desapparecido sem mais a ouvir.

As semanas se passam e Jeannette, mediante um casamento de conveniencia com o conde Du Barry, é admittida na côrte.

Porem o titulo de condessa e a paixão desordenada que o rei lhe vota, não são bastantes para fazel-a feliz. Do balcão do palacio, Jeannette observa diariamente a silhueta esbelta de Cossé, quando este desfila commandando a guarda real.

Aos poucos Luiz XV começa a desconfiar de que um outro verdadeiro amor preoccupa sua amada e, um bello dia, o tenente desapparece das fileiras de sua guarda...

Jeannette não esconde sua mágua e o rei, cheio de rancoroso ciume, accusa-a de o estar trahindo.

Quando ambos discutiam acaloradamente a esse respeito, chega o Duque de Cheverny com a noticia de que a situação politica do paiz se aggravára seriamente. Os novos impostos sobre o trigo estavam provocando a agitação entre o povo.

Antes de sahir o rei diz a Jeannette que ella não mais verá seu amado.

Por sua vez, o capitão de Brissac, pai de Cossé e commandante da guarda de Luiz XV, accusa a favorita do rei de ser a causadora da infelicidade de seu filho.

Então com proposito de fazer Jeannette esquecer seu amor, o rei organizára uma grande festa.

Na vespera d'essa festa, a população faminta provoca disturbios diante do palacio. Ouvem-se tiros. Os guardas correm á procura do chefe dos amotinados, que se refugiára nas dependencias do paço e depois de rigorosa busca, chegam aos aposentos da condessa Du Barry.

Jeannette oppõe-se energicamente a que penetrem em seu quarto de dormir. Mas o rei insiste, ordenando a de Brissac que revolva tudo.

Sob as cobertas do leito é então encontrado o jovem Cossé, que

O triste encontro na prisão.

todos ignoravam ser o *leader* da revolta.

Condemnado á morte, sua execução está marcada para o dia da festa.

Poucos minutos antes da meia noite, quando a orgia real attingia o auge, ouve-se o ruflar lugubre dos tambores. E' Cossé que se aproxima, escoltado para a execução.

Jeannette, que até então se deixára vencer cobardemente pela tentação do luxo, tocada agora por sublime espirito de sacrificio, corre a abrir os portões, para que a populaça arranque seu amado das mãos dos guardas.

Cossé é carregado em triumpho, mas a Du Barry, a odiada do povo, é encarcerada na Bastilha.

Tempos depois o Tribunal Revolucionario se pronuncia sobre a sorte de Jeannette.

Apezar dos esforços de Cossé, a condemnação á guilhotina é inevitavel. Ouvindo a sentença inappellavel, Cossé se rebella contra os chefes da revolução, preferindo unir-se, ainda na morte, áquella que tanto amára em vida.

Cossé preferia seguil-a na morte, como a amára em vida.

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

LAVOLHO

Os seus olhos são dois sóes.

São a sua caracteristica mais saliente.

O LAVOLHO—Collyrio Antiseptico Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gottas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos.**

Joseph M. Schenck apresenta

NORMA TALMADGE

na Producção de

Sam Taylor

Du Barry, a Seductora

DU BARRY, WOMAN OF PASSION

com

Conrad Nagel

e

William Farnum

Dia 6 de Abril

no

Capitolio

UNITED ARTISTS

UM FILM UNITED ARTISTS

O miseravel entregára Mary ao chefe indio.

Indios do Oeste

(Continuação da pag. 20).

Um e outras são entregues a Woods e Carter leva uma sova mestra de Manning.

Quando elle se levanta, Woods entrega-lhe o sacco de ouro, dizendo que conserva as lettras, considerando-as resgatadas.

Nesse interim, Manning tem a triste noticia de que parceiros de Rance tinham raptado Mary. A pobre moça tinha sido levada para o acampamento dos indios, o que Manning vem descobrir com verdadeiro horror.

Carter quer dar um golpe de mestre. Procura Woods na sua cabana e intima-o, sob ameaça de morte, a passar-lhe transferencia da escriptura de cessão da mina.

Emquanto isso...

9.º EPISODIO — A EXPLOSÃO DA MORTE

Woods, para resgatar Mary, que Carter affirmava estar em seu poder, só a entregando se o velho cedesse a sua intimação, estava disposto a assignar a cessão.

Felizmente, a pobre moça e os seus salvadores, Manning e Bill, apparecem nessa occasião.

Carter procura desculpar-se mas é posto pela porta a fóra.

O odio do patife não tinha limites. Capta elle a sympathia do joven cacique Utah, filho do chefe dos Pelles Vermelhas, promette-lhe que lhe dará Mary, se o indio o ajudar e de novo se conflagram as campinas

Outras peripecias tragicas se desenrolam e, por fim, Manning e Mary são colhidos por uma explosão na mina de Woods.

(*Continúa*)

Wallace Beery

(Continuação da pag. 6).

Wallace Beery não respondeu. Sabia que os seus *fans* não acreditariam nas palavras da perigosa directora da "Liga". De resto, os *fans* sabem que os "peores" homens do écran são os "melhores", os mais sentimentaes homens de Hollywood. E Wallace Beery sabe que os seus amigos não ignoram que elle tem dado grande parte dos seus ordenados a varias associações beneficentes, não ignoram que os festivaes organisados pela senhora do millionario Vanderbilt, têm tido innumeras localidades compradas por Wallace Beery, que as distribue a outras pessôas...

No meio de tudo isso, porem, Wallace Beery teve razão quando sorriu e pensou certas cousas sobre certas creaturas, entre as quaes está a figura de Mrs. Alfred Lawrence. Foi por causa do brilho da sua interpretação de *Butch* em *The Big House*, que se lembraram da sua pessôa. Nesse momento, não consideraram que elle, vivendo com tanto realismo a figura d'aquelle detento revoltado, tinha, forçosamente, que ser um caracter perverso e, ao contrario, apenas viram nelle um grande artista que devia ser um excellente chamariz de publico para a festa de caridade... Deante da recusa manifestaram logo outro modo de pensar, esqueceram o grande artista e chegaram, mesmo, a pensar que elle não representara o *Butch* de *The Big House*, mas fôra ao proprio *Butch* que se haviam dirigido, talvez por engano...

E ahi têm como a evidencia traz tambem os seus desgostos e as suas desillusões...

— "Vejamos os dissabores que me trará o meu *triumpho* em *O Lyrio do Lodo* que estou interpretando com Marie Dressler. Nesse film eu amo Mariel Imaginem! Será que apoz a estréa e os applausos da critica, alguma megéra me pedirá que eu a despose e ante a recusa irá declarar á imprensa que eu sou um homem sem coração... e sem bom gosto?"

Essas palavras são de Wallace Beery.

Como se vê, o excellente actor sabe ter suas palavras de ironia e de observação...

Legião do ar

(Continuação da pag. 12).

Apezar de odiado por elle, o rapaz vai em soccorro de Steve e leva as provisões para os necessitados.

Chegados á villa, Dave conta o heroismo de Steve, surprehende a todos com a sua coragem e fica, definitivamente dono do coração de Sally.

Posição difficil.
(Scena do film "Castellos no ar.)

Como se triumpha

(Continuação da pag. 14.)

mão". O que acontece é que, depois de interpretar essas partes insignificantes, poucos se resignam a volver ao grupo dos "extras". E assim como abunda essa classe de trabalho, escasseia aquella. O orgulho entra sempre — e muito — nesse caso. Uma vez que se é conhecido entre os membros da profissão, sente-se ferida a propria dignidade ante a ideia de voltar ao exercito anonymo.

Quando obtive o primeiro papel pequenino, decidi não figurar nunca mais como "extra". Porem tive que quebrar esse proposito para attender a minhas necessidades, pois tardava a surgir a nova opportunidade. Um thema a debater é o de se convem mais aproveitar o primeiro que se apresente ou manter-se na legião de extras á espera de um papel de maior relevancia.

Nessa etapa da carreira, toda a attenção deve ser concentrada no trabalho. Nem amigos, por mais encantadores que sejam, nem aventuras amorosas, por muito que tentem, devem encher nosso tempo. Ha, naturalmente, os que conseguem tornar compativeis o matrimonio e a carreira. Eu não o pude... Hoje estou casada; porem nunca me casaria antes de chegar onde cheguei. O trabalho antes de tudo!

Agora que minha situação é mais solida e que meu trabalho está mais ou menos regularisado e methodizado, posso já fazer a devida divisão de espaço para um e outro mistéres.

Tendo começado como "extra", nunca deixaram de me interessar os problemas que affectam ás mocinhas que se encontram em taes condições. Julgo que alcançam melhor e mais rapidamente o exito aquelles a quem, realmente, é indispensavel o trabalho. O agente que nos perguntou, a minha irmã e a mim, se "precisavamos" de trabalho no cinema, batia, sem duvida, na tecla principal. Quando se quer, quando se necessita, tem-se muito mais probabilidade do que quando, meramente, sente-se inclinação ou desejo.

A maioria das que chegam a Hollywood com recursos sufficientes para se manter, quasi sempre fracassam. Estão sempre dispostas a "ficar em casa em um dia de chuva ou a adiar qualquer pedido para attender a um compromisso social". Assim já não fazem as que precisam de procurar o pão diario.

E' claro que nem todas as necessidades são materiaes. Ha, tambem, requerimentos urgentes do espirito, ambições legitimas, sem as quaes o triumpho é impossivel. As que se sentem attrahidas sómente pelos salarios fabulosos e o brilho seductor da fama, não são, egualmente, as predestinadas ao exito.

Posto que logrei, estou, pois, propensa a dizer que é possivel "entrar" para o cinema, sem o auxilio dos amigos e da experiencia. Porem devo accrescentar, tambem, que, em meu tempo, era mais facil. Hoje estão os studios abarrotados de nomes, listas estas por meio das quaes são chamados aos studios os "extras".

A experiencia theatral é util, porem não tanto como possa parecer. Muitos homens e mulheres que appareceram nos palcos de Nova York, não podem obter em Hollywood, sequer, um trabalho como "extra". A cidade está positivamente inundada... Ha individuos que apresentam mais titulos e diplomas... O talento, nelles, brilha pela ausencia.

Em resumo, estou certa de que, graças a minha propria ignorancia de tudo o que suppunha o proposito de abrir caminho na profissão, facilitou o trabalho e minha ascensão...

Repito, no fim d'estas linhas: Não me atreveria a recommendar a quem quer que fosse aventurar-se na carreira cinematographica. E, no emtanto, eu me lançaria a ella de novo. Certamente que o faria, uma e mil vezes mais!

NORMA SHEARER

PARA CREANÇAS
DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON
ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ? → PEPSIL
FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL
MERCURIO - VITAMINAS
EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE
SUPER - ALIMENTO
VERMES ? → LACTOVERMIL
POLYVERMICIDA
FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL
FORMULA COMPLETA
RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN
CALCIO - VITAMINOSO
FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA
VITAMINOSA
FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL
14 VARIEDADES
Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias
Lab. Nutrotherapico
DR RAUL LEITE & C.IA - RIO

Maria Alba, estrella hespannola do ecran norte-americano.

A grande temporada dos directores

(Continuação da pag. 5)

Sam Wood que, apresentou no tempo do cinema silencioso esplendidos films, terminou agora um dos melhores da sua carreira e tambem um dos melhores de Joan Crawford, que é *Paid*, o primeiro papel dramatico d'esta joven e já famosa estrella. Recentemente dirigiu o film *Way for a sailor* com John Gilbert e Leila Hyams e *Sins of the children*, um drama de familia, de grande emoção.

Jack Conway, que esteve por algum tempo afastado dos studios, convalescendo-se de uma forte pneumonia, logo que voltou aos studios produziu o grande film *New Moon* com Lawrence Tibbett e Grace Moore, com harmoniosas melodias do principio até o fim.

Actualmente está filmando Constance Bennett em *The Easiest Way*. Conway foi quem teve o privilegio de dirigir o inolvidavel Lon Chaney no seu primeiro e ultimo film fallado *The Unhoty Three*.

Um dos directores que tem feito grande successo nos films fallados é Charles Brabin, director de Ramon Novarro em *Call of the flesh*, film passado na velha Hespanha, representado e dirigido tambem em francez e hespanhol pelo proprio Ramon Novarro. Mr. Brabin está actualmente trabalhando num film de cowboys intitulado *The Great Meadow*.

Edward Sedgwick, que dirigiu Buster Keaton no seu primeiro film fallado *Free and Easy*, tambem filmou *Dough Boys* e actualmente está dirigindo um outro d'este grande comico, um dos mais queridos do publico do mundo inteiro.

W. S. Van Dyke brevemente irá apresentar o resultado de dous annos de corajoso trabalho nas selvas da Africa, no seu film *Trader Horn*.

Tintas
PARA
IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES!...

Depositarios exclusivos para todo o Brazil:

CAPUCCINI & CIA

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

Cartomancia

(Continuação da pag. 4)

consulente Maria Elia e aos outros dous que antecedem sua consulta.

Seguiu carta para o endereço indicado.

N. 733 — MARIA AUGUSTA SILVA (*Rio*) — E' incrivel que cinco pessôas tenham enviado o mesmo mappa inteiramente egual!

Tenha a bondade de ler o que digo antes á Maria Elia e faça o que alli recommendo a ella.

Seguiu carta para o endereço que mandou.

N. 734 — EDITH P. (*Rio*) — Sendo o seu mappa, que é o sexto, egual aos cinco e inteiramente escriptos pela mesma pessoa, queira ter a bondade de lêr o que digo antes á Maria Elia e faça com alli recommendo, que será attendida.

N. 735 — VICENTE P. (*Rio*) — Até você, "*seu*" Vicente, mandou um mappa egualsinho aos de quatro moças e dous cavalheiros? Não comprehende que sua sorte não pode ser identica á de seis outras pessôas, até de sexo differente?

E' muita ingenuidade, não? Mande um mappa "seu só". que eu o attenderei.

N. 736 — ESPIRITO SOFFREDOR (*Saúde*) — Futuro calmo e socegado, compensando dissabores que tem passado ultimamente. Um homem da lei e que lhe deseja felicidade, lhe fará proposta vantajosa. Deve evitar certo jovem que não é sincero e deseja sua infelicidade. Receberá breve pequenos dinheiros em uma carta amiga.

N. 737 — KAISER (*Piracicaba*) — Uma mulher invejosa e intrigante deseja-lhe fazer mal sem, entretanto, o conseguir, devido á intervenção de um visinho benevolo.

Uma jovem de bom coração lhe dedica muito affecto e lhe é sinceramente dedicada. Vejo no futuro melhoria de posição e dinheiros grandes.

N. 738 — CECY (*Piracicaba*) — Soffrerá alguns desgostos e contrariedades motivados por uma mulher intrigante e de máu caracter. Ha um jovem que a estima com ardor. Elle se ausentará fazendo pequena viagem de bom resultado no futuro, onde um acontecimento inesperado lhe trará dinheiros grandes e melhoria de posição.

N. 739 — MERY (*Piracicaba*) — Vejo no porvir um matrimonio feliz nesta casa feito com muita sympathia. Um homem de farda terá ligeira desintelligencia com um homem de negocios por sua causa. Em horas de comidas e bebidas ouvirá cousas desagradaveis, que lhe trarão desgostos e aborrecimentos.

N. 740 — MARLENE (*Mogy das Cruzes*) — A caminhos demorados veem boas noticias de pessoa amiga ausente. Vejo mais desvio de pequenos dinheiros, desgostando uma mulher morena e edosa, assim como a um homem de negocios. Haverá leviandade de um jovem, que se ausentará e doença de pouca gravidade em pessoa edosa fóra de casa.

Myrza Yasnowitch

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Estudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •